



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

ANDREZA BITU DE MATOS

**ALTERAÇÕES MOTORAS DECORRENTES DA ENCEFALITE AUTOIMUNE E  
SUAS REPERCUSSÕES NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS INDIVÍDUOS**

JUAZEIRO DO NORTE  
2021

ANDREZA BITU DE MATOS

**ALTERAÇÕES MOTORAS DECORRENTES DA ENCEFALITE AUTOIMUNE E  
SUAS REPERCUSSÕES NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS INDIVÍDUOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.  
Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para  
obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Me. Antonio José dos Santos  
Camurça

JUAZEIRO DO NORTE  
2021

ANDREZA BITU DE MATOS

**ALTERAÇÕES MOTORAS DECORRENTES DA ENCEFALITE AUTOIMUNE E  
SUAS REPERCUSSÕES NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS INDIVÍDUOS**

DATA DA APROVAÇÃO: 07 / 12 / 2021

**BANCA EXAMINADORA:**

Antonio José dos Santos Camurça  
Professor(a) Esp.  
Orientador

Viviane Gomes Barbosa Filgueira  
Professor(a) Esp.  
Examinador 1

Daiane Pontes Leal Lira  
Professor(a) Ma.  
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE  
2021

## AGRADECIMENTOS

Quero agradecer inicialmente a Deus por me dar a oportunidade de estar concluindo mais um sonho e traçando um novo caminho em minha vida. Agradecer a minha família e amigos por sempre me guiarem nos caminhos certos e estarem comigo nos momentos bons e ruins.

Sou grata também a todas as pessoas que colaboraram pela conclusão deste sonho, desde as caronas à faculdade até os auxílios mais complexos em trabalhos e horas de ligações para revisar conteúdo.

Agradecer também ao meu orientador Antônio que sempre esteve disposto a me ajudar e me guiou nessa difícil jornada, dando os puxões de orelha quando necessário, mas também sendo generoso e bondoso quando foi o momento, quero dizer que todo o apoio e orientação me tornaram uma pessoa melhor e mais confiante nas palavras e no conhecimento.

Agradeço a Ana Vitória, Pollyana, Anderson, Vitória e Israeline que sempre me fizeram ver o quanto eu era capaz e nunca me deixaram desistir de correr atrás dos meus sonhos, mesmo quando achei difícil realizá-los, elas não me permitiram desistir e por isso agradeço a toda a força que me deram.

No mais quero dizer que sou grata a todos os amigos e colegas de curso.

“Em tudo, daí graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”

**ARTIGO ORIGINAL**

**ALTERAÇÕES MOTORAS DECORRENTES DA ENCEFALITE AUTOIMUNE E SUAS REPERCUSSÕES NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS INDIVÍDUOS**

Autores: Andreza Bitu de Matos<sup>1</sup>, Antonio José dos Santos Camurça<sup>2</sup>

Formação dos autores

\*1-Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade Leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.

Especialista em Fisioterapia Neurofuncional

Correspondência: [Andreza754matos@gmail.com](mailto:Andreza754matos@gmail.com)

**Palavras-chave:** Encefalite autoimune. Sintomas motores. Neurologia.

## RESUMO

**Introdução:** As encefalites constituem um grupo de doenças inflamatórias manifestadas no SNC (sistema nervoso central), na maioria das vezes acometendo indivíduos saudáveis, sendo majoritariamente idiopáticas, porém podem aparecer decorrentes de neoplasias associadas. A encefalite autoimune do tipo anti-NMDA é a mais recorrente em pediatria, sendo cerca de 40% dos pacientes acometidos pela doença crianças com idade menor de 18 anos, neste tipo de encefalite os anticorpos são dirigidos contra a subunidade NR1 do receptor NMDA. A patologia possui diversas manifestações motoras, dentre elas, podemos citar: enrijecimento tônico de todo o corpo, distúrbios da marcha, movimentos clônicos, comprometimento na coordenação, fraqueza muscular, discinesia orofacial, tremor, entre outros. O estudo visa identificar as alterações motoras decorrentes da encefalite autoimune e suas repercussões nas atividades de vida diária dos indivíduos. **Método:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa com abordagem descritiva, sendo utilizados para a pesquisa artigos de revisão e estudo de caso encontrados de forma íntegra e gratuita, publicados nos últimos 5 anos, que abordem o tema já citado. **Resultados:** A patologia apresenta disfunções motoras clássicas e de fácil identificação, como, convulsão, agitação, movimentos repetitivos involuntários, coreia, afasia global e hemiparesia de membros; sendo importante analisá-los em caso de hipótese diagnóstica de encefalite autoimune de forma precoce. Resultando no déficit/declínio das AVDs dos pacientes, sendo acometidos de forma expressiva. Pacientes apresentam dificuldade de locomoção, de realizar suas atividades de forma independente, perdem a capacidade de comunicação com os indivíduos ao redor, dentre muitos outros acometimentos funcionais diários. **Conclusão:** A importância de listar os distúrbios motores está relacionada ao diagnóstico diferencial, podendo ser utilizado para diferenciar as patologias unicamente psiquiátricas das patologias neurológicas. Tendo sido alcançados os objetivos citados a partir da análise da literatura pode-se concluir a real necessidade de se realizar mais estudos randomizados sobre o tema, suprimindo assim a escassez teórica e descrição prática da patologia.

**Palavras-chave:** Encefalite autoimune. Sintomas motores. Neurologia.

## ABSTRACT

**Introduction:** Encephalitis is a group of inflammatory diseases manifested in the CNS (central nervous system), most often affecting healthy individuals, being mostly idiopathic, but may appear due to associated neoplasms. The anti-NMDA type autoimmune encephalitis is the most recurrent in pediatrics, with about 40% of patients affected by the disease being children under the age of 18. In this type of encephalitis the antibodies are directed against the NR1 subunit of the NMDA receptor. The pathology has several motor manifestations, among them we can mention: tonic stiffness of the whole body, gait disturbances, clonic movements, impaired coordination, muscle weakness, orofacial dyskinesia, tremor, and others. The study aims to identify the motor alterations resulting from autoimmune encephalitis and its repercussions on the individuals' activities of daily living. **Method:** The study is an integrative review with a descriptive approach, being used for the research review articles and case studies found in full and free, published in the last 5 years, which address the aforementioned theme. **Results:** The pathology presents classic motor dysfunctions that are easy to identify, such as convulsion, agitation, involuntary repetitive movements, chorea, global aphasia and limb hemiparesis; it is important to analyze them in case of a diagnostic hypothesis of autoimmune encephalitis early on. Resulting in the deficit/decline of the AVDs of the patients, being affected in an expressive way. Patients have difficulty in walking, in performing their activities independently, they lose the ability to communicate with the people around them, among many other daily functional impairments. **Conclusion:** The importance of listing motor disorders is related to the differential diagnosis, and can be used to differentiate the solely psychiatric pathologies from the neurological ones. Having reached the objectives cited from the literature review, we can conclude that there is a real need to conduct more randomized studies on the subject, thus supplying the theoretical scarcity and practical description of the pathology.

**Keywords:** Autoimmune encephalitis. Motor Symptoms. Neurology.

## INTRODUÇÃO

As encefalites constituem um grupo de doenças inflamatórias manifestadas no SNC (sistema nervoso central), na maioria das vezes acometendo indivíduos saudáveis, sendo majoritariamente idiopáticas, porém podem aparecer decorrentes de neoplasias associadas. Estando associados a anticorpos IgG direcionados contra proteínas de superfície celular, canais iônicos ou receptores. As encefalites subdividem-se em diversas, apresentando sintomatologias variadas, podendo estar relacionadas a afecções neoplásicas, idiopáticas e autoimunes, a classificação anti-NMDA é o protótipo dos EAI em pediatria, pois 40% dos pacientes acometidos apresentam sintomas antes dos 18 anos de idade, neste tipo os anticorpos são dirigidos contra a subunidade NR1 do receptor NMDA. (FERNANDES, et. al, 2018)

Doença rara descrita pela primeira vez em 2007 por Joseph Dalmau, está diretamente relacionada a anticorpos antineurais que são direcionados contra antígenos de superfície, agem contra a porção externa do receptor N-Metil-Despartato. A ausência do teste confirmatório em hospitais públicos e variabilidade de apresentação da doença dificultam o diagnóstico e tratamento precoce dos indivíduos, que têm se mostrado cada vez mais necessários na evolução do prognóstico dos pacientes. (VENCES, et al, 2020)

Durante o primeiro mês da doença, 90% dos pacientes apresentam pelo menos 4 sintomas clínicos característicos da patologia, entre eles estão: distúrbios do movimento, consciência prejudicada, hipoventilação, amnésia, alterações cognitivas, alterações comportamentais, os quais dependem dos receptores comprometidos, perturbações no sono, crises epiléticas, alterações de fala e coordenação motora fina. (SILVA, et. al, 2017)

Tendo em vista as complicações decorrentes da evolução do quadro clínico do paciente se faz necessário investir em estudos relacionados ao tema, pois os seus sintomas podem ser facilmente confundidos com transtornos psiquiátricos, já que em sua fase inicial apresenta sintomas psiquiátricos com mais frequência, o que pode atrasar o início do tratamento e influenciar negativamente no tratamento dos pacientes. Apesar de apresentar rápida evolução, a doença possui um bom prognóstico, cerca de 75% dos pacientes alcançam recuperação substancial. (MARTINEZ, et al, 2017)

Pacientes com encefalite anti - NMDAR apresentam inicialmente um conjunto de sintomas neuropsiquiátricos, muitas vezes com discinesias orofaciais seguidas por crises de piora progressiva, agitação e espasticidade, que podem resultar em déficits neurológicos graves e até a morte; o diagnóstico definitivo requer a detecção de anticorpos NMDAR no líquido cefalorraquidiano. (SCHEER, JOHN, 2015)

O tratamento consiste na abordagem medicamentosa associada a ação multiprofissional, o paciente apresentará déficits em diferentes funções do organismo de acordo com o receptor acometido, tornando assim o tratamento complexo e direcionado ao indivíduo. (BEZERRA, 2020)

Mediante a necessidade de ampliação nos estudos do tema e a urgência no diagnóstico e tratamento dos indivíduos pensou-se em como apresentam-se as alterações motoras da encefalite autoimune e de que forma influenciam nas atividades de vida diária dos indivíduos?

É necessário incentivar o aumento da produção de estudos referentes às alterações motoras provocadas pela patologia, visando assim expandir o suporte teórico facilitando o acesso ao tema e proporcionando à sociedade acesso e conhecimento.

A patologia acomete várias funções do organismo dentre elas a motora que se destaca no estudo, neste contexto mostra-se necessário apresentar as possíveis complicações motoras; sendo elas, perda de funções básicas de locomoção, perda ou restrição da independência na realização de tarefas, diminuição da qualidade de vida do paciente, além de possíveis traumas psicológicos e auto restrição dos pacientes por se considerarem incapazes. Por este motivo justifica-se tratar não só a causa da patologia como também os distúrbios do movimento de forma precoce para assim proporcionar uma evolução benéfica no prognóstico dos pacientes. Engrandecendo assim o embasamento teórico do tema acerca da patologia e as possíveis abordagens para o tratamento.

Objetificando identificar as alterações motoras decorrentes da encefalite autoimune e suas repercussões nas atividades de vida diária dos indivíduos; classificar as alterações motoras em pacientes com encefalite autoimune; apresentar estudos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, contendo como população alvo crianças e adultos jovens, traçar o perfil sociodemográfico e clínico epidemiológico para a aparição da patologia nos pacientes.

## MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa com abordagem descritiva. A revisão integrativa é a linha de pesquisa responsável por sintetizar os resultados de pesquisas realizadas anteriormente, apresentando sobretudo as conclusões das leituras sobre um fenômeno específico. As análises dos dados resumidos permitem a conclusão geral do problema da pesquisa. Esse processo sistematizado da análise de dados possibilita identificar as lacunas existentes no tema estudado, detectando a necessidade de futuras pesquisas, revelando questões em foco para o tema, identificando o nível e qualidade dos estudos já existentes. Por este motivo é necessário que o pesquisador tenha em mente as seguintes perguntas durante o estudo: o que é conhecido sobre o tema? Qual a qualidade dos estudos disponíveis? Qual o próximo passo para a investigação ou a prática relacionada ao tema? (CROSSETTI, 2012).

O referido trabalho utilizou as seguintes bases de pesquisa, bibliotecas virtuais BVS – Biblioteca Virtual de Saúde e PUBMED – National Library of Medicine, bem como o banco de dados Pedro – Physiotherapy Evidence Database e buscas online no site Scielo – Scientific Electronic Library. As buscas foram realizadas no período de agosto a outubro do ano de 2021. Serão utilizados para a pesquisa estudos de caso encontrados de forma íntegra e gratuita, publicados nos últimos 5 anos em periódicos e/ou revistas científicas, e produzidos nos idiomas português, inglês e/ou espanhol.

Foram incluídos no estudo os artigos encontrados que contenham pesquisas quanto às afecções motoras decorrentes da encefalite autoimune, estudos de revisão randomizadas, em indivíduos de ambos os sexos e de faixa etária a partir de 08 meses de idade. Sendo excluídos da análise os artigos que não se enquadrem nos critérios já citados ou que ainda não possuam conclusão, como estudos com fim previsto para os próximos anos e artigos duplicados nas bases de dados.

Os métodos empregues para a busca nas plataformas digitais citadas anteriormente foram os descritores e os termos a seguir: na BVS o cruzamento dos descritores sintomas motores, encefalite autoimune, neurologia, utilizando o operador booleano E; na PUBMED os descritores motor symptoms, neuropathologies e encephalites autoimune; na Pedro, os termos motor symptoms, neuropathologies e encephalites autoimune, sendo utilizado em todas as bases o operador booleano AND.

Os estudos selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade/inclusão foram agrupados em tabelas e examinados de maneira detalhada, a partir da leitura realizada pelo

pesquisador. Sendo utilizados para realizar a análise e descrição os programas excel versão 2019 – 16,0, word versão 2019 – 16,0 e Windows versão 10. Os resultados advindos dessa apuração foram apresentados conforme o objetivo do estudo e seguindo os critérios metodológicos.

## RESULTADOS

Foram encontrados um total de 210 artigos, selecionados nas bases de dados BVS, PUBMED, Pedro, SciELO e Google Acadêmico; tendo sido analisados e selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade. Foram utilizados na elaboração do estudo completo 10 artigos, sendo efetivos na realização dos resultados e discussões 6 artigos os quais agrupam a justificativa, a pergunta idealizada e objetivos centrais do estudo. A distribuição dos artigos de acordo com o ano de publicação foi: 1 em 2011, 1 em 2012, 1 em 2014, 1 em 2016, 1 em 2017, 2 em 2019, 2 em 2020 e 1 em 2021. Do total de artigos, 7 foram publicados no Brasil, distribuídos nas seguintes capitais: Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Distrito Federal, Curitiba e São Paulo; 1 foi publicado no Perú, 1 nos EUA -Estados Unidos da América-, 1 em Bogotá e 1 em NY – New York-.

**Tabela 1 – Descrição dos artigos utilizados na pesquisa de acordo com título, ano de publicação, autor, descrição da pesquisa e conclusão do estudo.**

Título/Ano	Autor	Descrição	Conclusão
Encefalite anti-receptor N-Metil-D-aspartato na infância; 2011.	BORLOT, Felipe; SANTOS, Mara Lucia F.; BANDEIRA, Marcia; LIBERALESSO, Paulo B.; KOK, Fernando; LOHR JUNIOR, Alfredo; REED, Umbertina C.	Foi descrito 3 casos apresentando síndrome neuropsiquiátrica seguida de encefalopatia e afecções motoras. Os transtornos motores caracterizavam-se por coreoatetose ou distonia, acometendo a região orofacial e os membros.	Os sinais clínicos apresentados por crianças assemelham-se aos manifestos em adultos não sendo os tumores a causa mais recorrente da patologia na infância.
Encefalites autoimunes – abordagem prática para situações de	GREGORY, Christian Pereira; NÓBREGA JUNIOR, Aduacto	O tratamento precoce está em ênfase como prioridade para uma melhor resposta clínica,	Mais pesquisas são fundamentais para aprimorar o protocolo de

recursos limitados; Wanderley; LIN, 2019. Katia. ainda não há um tratamento e consenso sobre o diagnostico, protocolo especifico tornando a para o tratamento. No investigação da entanto entende-se a doença mais fácil e rápida. necessidade de se e rápida. individualizar a conduta para cada paciente, levando em consideração a idade, gravidade das manifestações motoras e clinicas e presença ou não de tumores.

Banderas rojas para sospechar encefalites anti-NMDAr em um primer episodio psicótico: reporte de dois casos; 2019. MARTÍNEZ, Miguel Restrepo; BAUTISTA, G. Paola; ESPÍNOLA-NADURILLE, Mariana; BAYLISS, Leo. Analise de 2 casos clínicos com histórico de primeiro surto psicótico, com idades de 26 a 18 anos, hospitalizados para investigação patológica. A encefalite anti-NMDAr deve ser considerada a partir de um diagnóstico diferencial, analisando primeiro surtos psicóticos como possível quadro patológico neuroimune.

Encephalitis in children and adolescents; 2016. SCHEER, S; E HOHN, R. M. As crianças com encefalite anti-NMDAr apresentam inicialmente um conjunto de sintomas A detecção precoce é essencial para aumenta as

neuropsiquiátricos, na maioria das vezes com discinesias orofaciais seguidas de convulsões, agitação e espasticidade de piora progressiva o que resulta em déficits neurológicos graves e até a morte. chances de um bom resultado.

Encefalite autoimune: características clínicas e padrões eletroencefalográficos.	SILVA, Paula Ramona, MELO, Frederico Oliveira dos Santos,	Descrição de 3 casos clínicos de encefalite autoimune; os pacientes apresentam	O diagnóstico precoce minimiza os efeitos deletérios a longo
Um estudo de três casos; 2017.	AGUIAR, Mikaela Santos, GUSMÃO, Rebeca Liebich, OLIVEIRA, Pedro Alessandro Leite, FERREIRA, André Gustavo Fonseca, PEREIRA, Renata Brasileiro Reis.	sintomas neurológicos com quadro arrastado e evolução de dias a semanas.	prazo, é importante definir a síndrome a partir dos sintomas, auxiliando assim o tratamento precoce.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os estudos apresentaram dados em relação aos distúrbios motores decorrentes da patologia, trazendo como dados secundários; idade de maior acometimento, sinais e sintomas relacionados a desordens sistêmicas, como, cardíacas, respiratórias e neuronais; a incidência patogênica como principal fator de incapacidades nas crianças com encefalite; a viabilidade de associação entre a encefalite e as neoplasias; o acometimento motor como principal sintoma da doença em crianças menos de 12 anos; o principal acometimentos motores como sendo os distônicos acometendo região orofacial e membros, convulsões, agitação, espasticidade de

piora progressiva e distúrbios neurológico e a ressalva para a importância da realização de um diagnóstico rápido e eficaz, ainda não há um protocolo de diagnóstico e tratamento específico para a patologia, considerando então soberano no diagnóstico os exames laboratoriais de análise do líquido cefalorraquidiano e análise da apresentação clínica.

A escassez de tecnologias e de protocolos terapêuticos torna lento o processo de diagnóstico e tratamento. Os referidos estudos apresentam dados específicos sobre a necessidade de abordagem terapêutica precoce e a recuperação de 60% dos indivíduos de forma total-parcial ou total após a terapia e 40% com sequelas leves.

**Tabela 2 – Total de casos revisados através do estudo, apresentados por idade e sexo.**

	2 – 3 anos	10 – 12 anos	14 – 19 anos	20 – 30 anos
Total	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
Sexo	<b>Feminino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Feminino/Masculin</b>	<b>Feminino/Masculin</b>
			<b>0</b>	<b>0</b>

**Fonte: Dados da Pesquisa.**

40% dos pacientes acometidos pela patologia apresentam sintomas antes dos 18 anos de idade, estando a predominância de 81% dos casos relacionadas com o sexo feminino e aparentemente direcionadas a crianças e adultos jovens com média de idades de 23 meses a 18 anos. A encefalite-NMDAr é o tipo mais comum na infância, acometendo em maior número o sexo feminino. As faixas etárias representadas por 2-3 anos e 14-19 anos demonstraram um número significativo de acometimentos sendo de 2-3 expressivamente feminino e de 14-19 relativamente misto. Os dados apresentados e comparados apontam a real predominância feminina totalizando 6 indivíduos no valor total de casos analisados e apenas 3 do sexo masculino.

**Gráfico 1 – Apresentação das manifestações patológicas relacionadas à síndrome anti-NMDAr em porcentagem.**



Fonte: Dados da Pesquisa.

A patologia possui diversas manifestações motoras dentre elas podemos citar: enrijecimento tônico de todo o corpo, distúrbios da marcha, movimentos clônicos, comprometimento na coordenação, fraqueza muscular, discinesia orofacial, tremor, entre outros. Para entender melhor sobre estas manifestações clínicas é necessário compreender o significado de cada uma, o enrijecimento tônico do corpo está diretamente relacionado aos movimentos involuntários e incoordenados da crise convulsiva; os distúrbios da marcha definem-se como anormalidades na função fisiológica de marcha, influenciando negativamente na locomoção do paciente; movimentos clônicos correspondem a incoordenações bilaterais no movimento corporal; o comprometimento na coordenação interfere diretamente na forma como o indivíduo realiza as atividades de vida diária, como andar, manter-se em postura ortostática, entre outras; a fraqueza muscular influencia de forma negativa na realização de tarefas; a discinesia orofacial apresenta-se com repercussões musculares na face do paciente acometido, os tremores estão relacionados os membros superiores e inferiores do paciente que apresentam-se fracos e incoordenados ao movimento.

## DISCUSSÃO

O estudo revela de forma geral a necessidade de se entender melhor todo o processo patogênico da síndrome, enfatizando a importância de se determinar um protocolo diagnóstico e terapêutico fechado para abordagens precoces. Descrever os acometimentos não só clínicos, mas também motores se faz necessário no processo de recuperação progresso do indivíduo sequelado sindrômico.

A negligência para com indivíduo ignora a formação sistêmica de pacientes apresentarem necessidades únicas, não apresentando um protocolo terapêutico completo abordando o trabalho multiprofissional e tratamento multifatorial, deixando lacunas no que se refere ao trabalho motor do indivíduo sendo 84% dos sintomas da doença relacionados a transtornos do movimento, impactando no desenvolvimento neuropsicomotor dos pacientes em faixas etárias de 23 meses a 18 anos e na recuperação efetiva dos pacientes com maturação motora completa.

A predominância de sintomas psiquiátricos nos estágios iniciais da doença faz com que 75% dos pacientes sejam atendidos inicialmente por psiquiatras: crises epiléticas e discinesias são os sintomas cardinais que costumam alertar para a possibilidade de doença neurológica de base, ressaltos 4% dos pacientes que são diagnosticados com encefalite autoimune e não apresentam sintomas motoras, o que torna o diagnóstico ainda mais complexo. (MARTÍNES, et. al., 2019). Os sintomas motores parecem estar relacionados com o diagnóstico diferencial mais eficaz na investigação da doença, apresentando a hipótese diagnóstica de encefalite anti-NMDAr no quadro do paciente. Não há confirmação científica do fato, porém a investigação é realizada apresentando resultados satisfatórios em relação ao diagnóstico.

Crianças com encefalite anti-NMDAr apresentam inicialmente um conjunto de sintomas neuropsiquiátricos, muitas vezes com discinesias orofaciais seguidas de convulsões, agitação e espasticidade que pioram progressivamente o que pode resultar em déficits neurológicos graves. (SCHEER, JOHN; 2016) Tanto a etiologia quanto os sintomas apresentados pelos indivíduos acometidos mantêm-se idiopáticos, dificultando assim as abordagens diagnósticas e terapêuticas, neste contexto faz-se necessário a disseminação do tema e o incentivo a novas pesquisas relacionadas para contextualizar e protocolar as abordagens, não sendo possível determinar um conjunto de sintomas predispostos a partir dos estudos existentes.

A análise e listagem dos distúrbios motores apresentados pelos 3 casos clínicos citados por BORLOT, et. al., 2012; revelam um possível padrão de afecções. Os acometimentos motores presentes nos 3 casos foram; afasia global; nos casos 1 e 3 simultaneamente foram;

agitação psicomotora e discinesia orofacial; já os demais sintomas apresentaram-se apenas nos casos 1 e 2, sendo eles; convulsão generalizada, movimentos repetitivos incoordenados em membros superiores, coreia dos membros, comunicação restrita a gestos e hemiparesia a esquerda; presente apenas no caso 2 a incapacidade total da fala e distonia em mão esquerda. O estudo enfatiza todos os possíveis distúrbios motores apresentando casos descritos para a fomentação da base textual demonstrando assim sua eficácia na literatura e importância no meio patogênico na formatação de um protocolo de diagnóstico observacional de sintomas e plano terapêutico no tratamento posterior e/ou conjunta a abordagem medicamentosa assim demonstrando a importância do presente estudo na recuperação dos indivíduos acometidos pela patologia.

A abordagem terapêutica precoce está associada a melhor resposta clínica e motora, diminuindo significativamente as chances de reincidivas da patologia. Não havendo até o momento nenhum protocolo padronizado de tratamento devido a expressiva escassez de pesquisas prospectivas e randomizadas; no momento o tratamento é pautado na observação clínica e na experiência, sendo assim mantido ou intencionado o protocolo terapêutico medicamentoso. Mais pesquisas são necessárias para aprimorar os métodos diagnósticos, tornando a investigação mais rápida e simples favorecendo o rebaixamento dos sintomas e a consequente melhora dos mesmos. (GREGORY, NÓBREGA JUNIOR, LIN; 2019). Em concordância com o autor acima SCHEER, JOHN; 2016; ressalta a importância da detecção precoce, essencial para aumentar as chances de um bom resultado e um acompanhamento rigoroso para rastrear a recidiva e a apresentação do tumor de início posterior nos indivíduos acometidos. A apresentação clínica do paciente torna-se soberana em casos descritos da já supracitada forma, o comparativo entre casos a descritos na literatura e possíveis diagnósticos terapêuticos faz-se necessários para que então seja especulados a realização de testes mais específicos e exames de alta sensibilidade aos antígenos da NMDAr, estudos recentes apontam que o diagnóstico precoce e tratamento instantâneo resultam em prognósticos satisfatórios e reversão total do quadro patológico do paciente, estando então o estudo dentro dos resultados esperados pela pesquisa atual.

Muitas vezes há demora no diagnóstico e, em países como o nosso, a ausência do teste confirmatório em hospitais públicos dificulta a tarefa diagnóstica do especialista; por isso é importante conhecer esta doença, para tratamento precoce, pois isso vai influenciar no prognóstico dos pacientes acometidos. (VENCES, et. al.; 2020). Mantém-se evidente a necessidade de investimentos em pesquisas e tecnologias diagnósticas da patologia em solo

nacional, avançando e tornando mais rápido e eficaz o tratamento, resultando na evolução do prognóstico dos pacientes.

Crianças com encefalite anti-NMDAr apresentam inicialmente um conjunto de sintomas neuropsiquiátricos, muitas vezes com discinesias orofaciais seguidas de convulsões, agitação e espasticidade que pioram progressivamente o que pode resultar em déficits neurológicos graves. (SCHEER, JOHN; 2016) Tanto a etiologia quanto os sintomas apresentados pelos indivíduos acometidos mantêm-se idiopáticos, dificultando assim as abordagens diagnósticas e terapêuticas, neste contexto faz-se necessário a disseminação do tema e o incentivo a novas pesquisas relacionadas para contextualizar e protocolar as abordagens, não sendo possível determinar um conjunto de sintomas predispostos a partir dos estudos existentes.

## CONCLUSÃO

Este trabalho objetiva apresentar os distúrbios do movimento relacionados com a encefalite autoimune e as repercussões na vida diária dos indivíduos, classificando-as e direcionando para o diagnóstico em crianças e adultos jovens de acordo com o perfil sociodemográfico dos pacientes. Tendo sido alcançados os objetivos citados a partir da análise da literatura pode-se concluir a real necessidade de se realizar mais estudos randomizados sobre o tema, suprimindo assim a escassez teórica e descrição prática da patologia.

A importância de listar os distúrbios motores está relacionada ao diagnóstico diferencial, podendo ser utilizado para diferenciar as patologias unicamente psiquiátricas das patologias neurológicas, a partir do aparecimento de sintomas motores já que pelo menos 75% dos pacientes apresentam os distúrbios. Este conceito ainda não está completamente fechado, já que se faz necessário a realização de abordagens científicas para comprovação, no entanto apresenta significativa eficácia dentro do ambiente clínico-hospitalar em diagnóstico e tratamento precoce resultando em bom prognóstico dos pacientes.

A patologia apresenta disfunções motoras clássicas e de fácil identificação, como, convulsão, agitação, movimentos repetitivos involuntários, coreia, afasia global e hemiparesia de membros; sendo importante analisá-los em caso de hipótese diagnóstica de encefalite autoimune de forma precoce. Aferindo neste contexto as funções motoras, resultando no déficit/declínio das AVDs dos pacientes, sendo acometidos de forma expressiva. Pacientes apresentam dificuldade de locomoção, de realizar suas atividades de forma independente, perdem a capacidade de comunicação com os indivíduos ao redor, dentre muitos outros acometimentos funcionais diários. Mostrando-se importante a conscientização sobre conhecimento multiprofissional da sintomatologia patológica, estudos prospectivos para abordagem terapêutica simultânea ao tratamento medicamentoso e posteriores à alta hospitalar.

Levando-se em consideração a falta de critérios diagnósticos para pacientes pediátricos e adultos jovens, também são necessários mais estudos de relato de caso e estudos transversais onde sejam abordados uma população maior de amostra com instrumentos avaliativos de força muscular, reflexos tendinosos, avaliando também trofismo, tônus, mobilidade e funções fisiológicas nessas populações. A alta prevalência da doença, principalmente em idades de 23 meses à 18 anos.

## REFERÊNCIAS

BORLOT, Felipe; SANTOS, Mara Lucia F.; BANDEIRA, Marcia; LIBERALESSO, Paulo B.; KOK, Fernando; LOHR JUNIOR, Alfredo; REED, Umbertina C.. Anti-N-Methyl-D-aspartate receptor encephalitis in childhood. **Jornal de Pediatria**. São Paulo, p. 275-278. 16 nov. 2011.

CROSSETTI, M. G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [editorial]. **Revista Gaúcha Enfermagem.**, Porto Alegre (RS) 2012 jun;33(2):8-9.

DESENA, AD, GREENBERG, BM, & GRAVES, D. (2014). **Três fenótipos de encefalite do anticorpo receptor anti-N-metil-d-aspartato em crianças: prevalência de sintomas e prognóstico**. *Pediatric Neurology*, 51 (4), 542-549. j.pediatrneurol.2014.04.030

GREGORY, Christian Pereira; NÓBREGA JUNIOR, Aducto Wanderley; LIN, Katia. ENCEFALITES AUTOIMUNES – Abordagem prática para situações de recursos limitados. **Boletim do Curso de Medicina da Ufsc**, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 13-22, 25 maio 2019. Boletim do Curso de Medicina da UFSC.

JOTZ, G. P. **Neuroanatomia clínica e funcional : anatomia, fisiologia e patologia**. 1. ed. Rio de Janeiro : GEN | Grupo Editorial Nacional. 2021.

MARTÍNEZ, Miguel Restrepo; BAUTISTA, G. Paola; ESPÍNOLA-NADURILLE, Mariana; BAYLISS, Leo. Banderas rojas para sospechar encefalitis anti-NMDAr en un primer episodio psicótico: reporte de dos casos. **Revista Colombiana de Psiquiatría**, [S.L.], v. 48, n. 2, p. 127-130, abr. 2019. Elsevier BV.

NETO, Cicero José Correia, PIRES, Andrea Marques da Silva, SILVA, Igor Marcelo Castro. Encefalite Autoimune Anti-Nmda: um chamado clínico na oncologia. **Id on Line, revista multidisciplinar e de psicologia**. São Luíz-MA, v-14, n.54, p.316-322, fevereiro de 2020.1, **Id on Line, revista multidisciplinar e de psicologia**.

SCHEER, S., & JOHN, R. M. (2016). Anti-N-Methyl-D-Aspartate Receptor Encephalitis in Children and Adolescents. **Journal of Pediatric Health Care**, 30(4), 347–358.

SILVA, Paula Ramona, MELO, Frederico Oliveira dos Santos, AGUIAR, Mikaela Santos, GUSMÃO, Rebeca Liebich, OLIVEIRA, Pedro Alessandro Leite, FERREIRA, André Gustavo Fonseca, PEREIRA, Renata Brasileiro Reis. Encefalite autoimune: características clínicas e padrões eletroencefalográficos. um estudo de três casos e revisão de literatura. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, Distrito Federal, v. 6, n. 1, p. 64-75, 28 março 2017, **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**.

VENCES, Miguel A.; SAQUISELA, Víctor V.; BARRETO-ACEVEDO, Elliot; ZUÑIGA, Marco A.. Encefalitis anti NMDAR: reporte de caso con seguimiento a largo plazo. **Revista de Neuro-Psiquiatria**, [S.L.], v. 83, n. 2, p. 110-115, 15 jul. 2020. Universidad Peruana Cayetano Heredia.